

APRESENTAÇÃO

ESTE NÚMERO DOS TEXTOS FCC TRAZ DOIS TRABALHOS desenvolvidos por professores que atuam em curso de Licenciatura, os quais concorreram, e foram selecionados, entre mais de setenta trabalhos, para receber o Prêmio Professor Rubens Murillo Marques. Esse Prêmio é uma iniciativa da Fundação Carlos Chagas (FCC) e tem por objetivo valorizar e divulgar experiências educativas inovadoras propostas e realizadas por docentes de cursos de graduação-licenciatura. A ideia é valorizar, premiando, docentes formadores de professores para a educação básica que se destaquem por alguma iniciativa didática diferenciada. Os trabalhos aqui editados foram os premiados na 4ª edição desse Prêmio. Os trabalhos premiados na 1ª edição acham-se publicados no nº 33 desta Coleção; os da 2ª edição, no nº 35, e os da 3ª edição, no nº 39. Com essas publicações visa-se a socializar as experiências desenvolvidas, com seus fundamentos e práticas, oferecendo aos professores que atuam nas licenciaturas inspirações quanto a inovações possíveis em seu trabalho de formadores.

O trabalho apresentado pelo professor Nabil Araújo trata do ensino da literatura, mas com fundamento na ideia do desenvolvimento da competência crítica. Apoiando-se em



Northrop Frye e Antonio Candido, sustenta a proposta de outra via didático-pedagógica para a formação de seus estudantes. Com Frye apreende a posição de que não existe propriamente aprendizado direto da própria literatura, e, com Candido, caminha na direção que, no âmago do ensino de literatura, acha-se o problema crítico. Desenvolve, então, com metodologia peculiar, o seu trabalho docente com os licenciandos, envolvendo-os em participação ativa nas aprendizagens, visando progressivamente a chegarem à apreensão, entre outros objetivos, da dupla dimensão do juízo crítico: a cognitiva e a valorativa. O relato de seu trabalho é instigante e proporciona ricos elementos para refletir sobre aspectos didáticos na formação de professores, com fundamentos que ficam bem claros.

O texto do professor Diego Rodrigues nos faz acompanhar uma perspectiva de ensino na área de ciências biológicas, em que o protagonismo e a autoria dos estudantes conduzem a uma reformulação de concepções prévias sobre ciência, conduzindo-os na perspectiva de formar-se como educadores, bem como cidadãos. Seu trabalho, bem fundado em bibliografia de referência, oferece a oportunidade aos futuros professores de ciências de construir, para seu contexto de ensino, meios que despertem a motivação e o interesse dos alunos. Em particular, nessa experiência utiliza os percursos da produção científica, estabelecendo no desenvolvimento do trabalho relações “com novas linguagens e propostas pedagógicas mais condizentes com o mundo contemporâneo, que considerem a dinâmica entre meios de comunicação e educação científica” (sic). Nesse processo, leva os estudantes a criarem uma revista de divulgação científica, com textos produzidos pelos próprios alunos e pela formulação de projetos de divulgação científica partindo de uma problemática escolhida por eles.

Que estas experiências possam mobilizar outros docentes no que se refere a suas ações pedagógicas no âmbito da formação de professores.

BERNARDETE A. GATTI